

# V NOVEMBRO NEGRO VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS | FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025

## O SILÊNCIO/ SORRISO DE SÔNIA MARIA DE JESUS

Guilherme Araujo Silva: PUCPR <sup>1</sup>

Em junho de 2023, mais um caso de situação análoga à escravidão foi divulgado pela mídia. Em uma espécie de versão à brasileira do Enigma de Kaspar Hauser, a vítima de anos de cativeiro foi Sônia Maria de Jesus, uma mulher negra e surda, que após 40 anos servindo (sem direitos) a família de um Desembargador de justiça de Santa Catarina, foi resgatada. Por mais que divirja do protagonista do filme por conta de aspectos físicos (raça), de gênero e contexto, Sônia, assim como ele, não teve oportunidade de desenvolver a língua nativa, sendo percebida por alguns não apenas como uma pessoa surda, mas também como deficiente intelectual. Na apresentação que propomos para o Novembro Negro, nosso objetivo será analisar uma reportagem que foi exibida pelo programa Fantástico da GloboTV logo após a “libertação” de Sônia para analisar o silêncio/ silenciamento que existe nessa matéria. Na reportagem, estão presentes algumas formas de silêncio/ silêncio, tal qual proposto por Eni Orlandi e Ana Josefina Ferrari, e o sorriso, compreendido como GestoSentido que (re)produzem sentidos que ainda circulam em nossa sociedade e os quais pretendemos analisar. Nossa proposta metodológica tomará como base a Análise de Discurso de vertente francesa que tem como seu principal expoente Michel Pêcheux. Enquanto escopo teórico, traremos a teoria do Silêncio com base nas pesquisadoras Eni Puccinelli Orlandi e Ana Josefina Ferrari. Acerca dos gestos-sentido, nos debruçaremos sobre os escritos de Diego Pereira. Em nossa análise, concebemos que o discurso jornalístico, através do seu funcionamento, produz sentidos que divergem daqueles que são propostos no nível da intenção pelo sujeito repórter, promovendo um silenciamento ainda maior de Sônia (sujeito mulher negra e surda). Além disso,

<sup>1</sup> Mestre em Ciências da Linguagem. Colaborador associado NEAB/UDESC. Professor-tutor PUCPR. E-mail: [guilherme.publicidade@gmail.com](mailto:guilherme.publicidade@gmail.com)

V NOVEMBRO NEGRO  
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
DE DIREITOS HUMANOS  
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



conjecturamos que o discurso ecoe em relação ao sorriso/ silêncio de Sônia promovendo uma identificação sem falhas.

**Palavras-chave:** Análise de discurso; Silêncio; Racismo; Escravidão;

## Referências

FERRARI, Ana J. A voz do dono: uma análise das descrições feitas nos anúncios de jornal de escravos fugidos no oeste paulista entre 1870 – 1876. [dissertação]. Campinas, Universidade Estadual de Campinas. Mestrado em Linguística, 2001.

\_\_\_\_\_. O silêncio de Dona Amélia. In: FONTANA, Mônica G. Zoppi; FERRARI, Ana Josefina. Mulheres em discurso: identificações de gênero e práticas de resistência. Campinas: Pontes, 2017.

MARIANI, Bethania C. S. O Comunismo imaginário: Práticas discursivas da imprensa sobre o PCB (1922 -1989). 1996. 256f.-(Doutorado). Universidade de Campinas, Campinas.

ORLANDI, Eni P. As formas do silêncio – no movimento dos sentidos. 6. ed. Campinas: Unicamp, 2007.

PÊCHEUX, Michel. Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. 4. ed. Campinas: Unicamp, 2009.

PEREIRA, Diego. (Só) Riso? O Sorriso como discurso: pelo movimento do gesto-sentido. Campinas: Pontes, 2021.